



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA DE PRÁTICA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA I

Eduarda de Meneses Lopes;
Rafaela Lira Formiga Cavalcanti de Lima;
Maria da Conceição Rodrigues Gonçalves;
Pamela Rodrigues Martins Lins;
Rafaela Cristhine Pordeus Luna;
Renata Adrielle Lima Vieira;
Sonia Cristina Pereira de Oliveira Ramalho Diniz;

Programa de Monitoria

CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma prática pedagógica realizada por alunos que atuam como mediadores entre docentes e discentes, ela facilita o processo de ensino-aprendizagem (Lins et al., 2009). O papel do Ensino Superior vai além de transmitir conhecimentos teóricos; ele visa promover uma aprendizagem ativa, cognitiva, construtiva e autorregulada (Beltran, 1996). Além disso, a monitoria contribui significativamente para a formação do estudante, alinhando-se ao processo pedagógico do curso ao qual o monitor está vinculado (Fernandes et al., 2015). No curso de Nutrição da UFPB, a disciplina de Prática de Nutrição Clínica I é essencial para que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos em sala de aula de forma prática e direta. Durante essa prática, os estudantes desenvolveram habilidades cruciais para o atendimento nutricional, como a comunicação e a tomada de decisões baseadas em evidências. A monitoria ofereceu suporte contínuo aos alunos, orientando-os em atendimentos, elaboração de planos alimentares e intervenções nutricionais. Além disso, ela contribuiu com a formação técnico-científica dos estudantes, promovendo a troca de saberes com os pacientes atendidos no HULW/UFPB, enriquecendo sua formação.

METODOLOGIA

A monitoria foi desenvolvida em ambiente hospitalar e ambulatorial, com a participação de alunos do curso de Nutrição sob supervisão de um professor responsável. As práticas ocorriam quatro dias por semana, sendo a segunda-feira o único dia com dois turnos de atendimento, e quarta-feira o único dia sem atendimentos. Cada turma contava com aproximadamente seis alunos, divididos em três duplas. Eles se organizavam em três mesas, com apenas uma equipada com computador para preenchimento do prontuário online, enquanto as demais utilizavam o método manual. Durante as atividades, os alunos participavam de consultas nutricionais, realizavam avaliações antropométricas e bioquímicas dos pacientes, além de elaborar planos alimentares personalizados, considerando as condições clínicas pré-existentes. As atividades foram estruturadas em momentos de prática supervisionada e discussões de casos clínicos, promovendo a troca de saberes entre os estudantes e a construção do raciocínio clínico. Além disso, foi desenvolvido um material de apoio para a prescrição de suplementos nutricionais, incluindo vitaminas e

minerais como vitamina D, selênio e ferro. Este material foi elaborado com base nas Diretrizes de Ingestão de Referência para Suplementos (DRIs) de 2006, contendo recomendações específicas para as faixas etárias atendidas no ambulatório, além de informações sobre o limite superior tolerável, com distinções por gênero.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A implementação do material didático sobre suplementação de micronutrientes destacou-se como um diferencial significativo durante as atividades da monitoria. A disponibilização de valores de referência de forma simplificada e organizada proporcionou praticidade na consulta, reduzindo o tempo necessário para obter informações essenciais e aumentando a confiança dos estudantes durante os atendimentos clínicos. A monitoria ofereceu aos alunos uma vivência prática dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, enfatizando a importância da individualização no atendimento nutricional. A troca de experiências entre alunos e pacientes foi um aspecto fundamental para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e empatia, competências fundamentais para o sucesso no contexto clínico. Os alunos prescrevem os suplementos nutricionais em conjunto com um professor nutricionista, o que não apenas garante a segurança e eficácia das intervenções, mas também promove uma aprendizagem colaborativa. Os feedbacks coletados dos estudantes indicaram um aumento na confiança e na capacidade de interpretar exames, permitindo a formulação de intervenções nutricionais mais assertivas. A utilização do computador foi considerada uma inovação importante, facilitando o acompanhamento dos pacientes e promovendo maior eficiência nas atividades. As discussões de casos clínicos estimularam o pensamento crítico dos alunos, possibilitando a aplicação direta dos conceitos aprendidos nas disciplinas teóricas. Essa prática não apenas reforçou o conhecimento, mas também contribuiu para a formação de profissionais mais preparados para enfrentar os desafios da prática nutricional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria de Prática de Nutrição Clínica I desempenhou um papel essencial na formação dos estudantes, proporcionando uma experiência prática fundamental para o desenvolvimento de sua qualificação profissional. O acompanhamento da monitoria e dos professores durante o atendimento dos alunos permitiu um aprendizado individualizado, preparando os alunos para os desafios da profissão. A interação com os pacientes reforçou a importância de uma abordagem empática no cuidado nutricional. Além disso, a troca de experiências durante a monitoria contribuiu para o aprimoramento das habilidades de comunicação e interpretação clínica, resultando em intervenções nutricionais mais assertivas. Assim, a monitoria não apenas enriqueceu a formação dos estudantes que realizavam atendimento, mas também fortaleceu a prática do ensino para a monitoria, dessa forma preparando profissionais mais capacitados e comprometidos com a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

BELTRAN, J. Concepto, desarrollo y tendencias actuales de la Psicología de la instrucción. In: BELTRAN, J.; GENOVARD, C. (Eds.). Psicología de la instrucción: variables y procesos básicos. v. 1. Madrid: Síntesis/Psicología, 1996.

FERNANDES, Nayara Cavalcante et al. Monitoria Acadêmica e o cuidado da pessoa com Estomia: Relato de Experiência. Revista Mineira de Enfermagem – REME, Belo Horizonte, v. 19, n. 2, p. 238-241, 2015.

LINS, Leandro Fragoso et al. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. In: JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 9., 2009, Recife. Anais JEPEX, UFRPE. p. 1-2.